

Home > Cidade >

CIDADE DESTAQUE EDUCAÇÃO

# UEM inaugura nova versão da obra "Flores para os Sem-Terra" de Jorge Pedro

A obra "Flores para os Sem-Terra" foi restaurada e agora ocupa um novo espaço na universidade, com 18 totens representando as vítimas do massacre.

Por Ingrid Souza Publicado em 18 de março de 2025 - 14:19 Atualizado em 18 de março de 2025 - 14:19



Obra de Jorge Pedro, um dos mais conceituados artistas do Paraná, ganha versão permanente no campus/Foto: ASC/UEM

#### O Tempo estimado de leitura: 2 minutos

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) agora abriga uma nova versão da obra "Flores para os Sem-Terra" do artista plástico Jorge Pedro, em homenagem aos 18 trabalhadores rurais mortos no Massacre de Carajás, em 1996. A instalação, composta por 18 totens com máscaras mortuárias em resina e os nomes das vítimas, está localizada perto da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC).

- Falta pouco mais de um mês para o Enem 2022; saiba mais do exame
- Rio Grande do Sul: Número de pessoas em abrigos diminui
- Polícia conclui inquérito e aponta que policial militar foi morta pelo marido
- Mais da metade dos municípios do Paraná não oferecem abrigo temporário a mulheres vítimas de violência
- Com plantas a partir de R\$ 2, Festa das Flores começa nesta quinta-feira (7)

A proposta de restaurar a obra partiu da UEM, que buscou preservar o trabalho por meio do próprio artista. A versão original da obra, exposta por anos na praça próxima ao Restaurante Universitário, foi danificada pela ação do tempo e revitalizada em 2015. Na nova execução, o material das máscaras foi alterado de argila para resina, garantindo maior durabilidade.

O projeto contou com a colaboração do arquiteto Tarcísio Ramos e do soldador José dos Santos Neto. Jorge Pedro, artista natural de Peabiru, é reconhecido por sua técnica de assemblage, transformando materiais e objetos abandonados em arte.

- Receba todas as nossas notícias pelo Whatsapp.
- Siga o Maringá Post pelo Instagram.

O Pró-Reitor de Extensão e Cultura, Rafael da Silva, destacou a importância da obra para preservar a memória do Massacre de Carajás e abordar a questão fundiária no Brasil.

### Siga-nos no Google News

### Leia mais sobre:

Arte Flores para os Sem-Terra instalação Jorge Pedro Massacre de Carajás memória Paraná UEM

Ingrid Souza

23 anos, Guairense, residente de Mandaguaçu há mais de 10 anos. Estudante de Jornalismo e estagiária no Maringá Post desde 2022.

## Últimas Notícias

GERAL	ENTRETENIMENTO	ESPORTES
Entidades médicas criticam resolução que autoriza farmacêuticos a prescrever	"Chubby filter" do TikTok gera polêmica e levanta discussões sobre	Paranaense: Casas de Apostas confiam em título do Operário contra o Maringá FC
21 de março de 2025	21 de março de 2025	21 de março de 2025
GOVPR	PARANÁ	ESPORTES
Com investimento de R\$ 30 milhões, Paraná inicia revisão das bacias	Frio chega cedo ao Paraná e dez cidades têm madrugada mais fria de	Maringá FC tem desvantagem no retrospecto geral contra o Operário
hidrográficas	2025 nesta	21 de março de 2025
21 de março de 2025	21 de março de 2025	

© 2025 - Maringá Post Notícias Ltda- Todos os direitos reservados